

VIVER O TEMPO DE ADVENTO

O Natal de Jesus aconteceu uma vez, na pobre gruta de Belém e não se repete e faz parte dos Mistérios da Salvação. O Tempo de Advento faz-nos entrar naquela espera do Messias venturo anunciado pelos profetas e que João Batista batizou no Rio Jordão. É um tempo de conversão para celebrarmos com alegria o Santo Natal. É um tempo de quatro semanas marcadas por uma alegria crescente que culmina com a alegria exultante da Festa do Santo Natal: «*Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens que Ele Ama*». Como é que o celebramos? Com a Santa Missa. Nela, pelo poder do Espírito Santo, se realiza o Mistério da Encarnação: o próprio Jesus renova a Sua presença sacramental.

O Tempo de Advento é tempo de conversão. Como diz o Profeta Isaías: Deus é nosso Pai e nosso Redentor, mas nós pecamos, endurecemos o nosso coração, nos desviamos dos seus caminhos; «*Oh se rasgásseis os céus e descésseis!*». Quando Isaías pronunciou estas palavras ninguém podia imaginar que Deus se aproximasse tanto de nós, até enviar o Seu próprio Filho. O que os ouvidos nunca ouviram e o que os olhos nunca viram, é o que Deus fez para nós. Eramos pecadores, impuros, injustos, sem vida, como folhas secas, mas Ele compadeceu-se de nós. Ele é o nosso redentor. Permitiu que pecássemos, um feliz culpa que mereceu tão grande Redentor. Deus usou de misericórdia para conosco.

Como viver o Tempo de Advento?

01. Renovar a entrega da nossa vida a Jesus Cristo.

Uma conversão a partir do interior, submetendo todo o nosso ser a Deus; renovar a entrega da nossa vida a Jesus. A Palavra de Deus chama-nos à conversão, endireitar o caminho, preparar o coração para o Senhor. Romper com o pecado, vencer o homem velho, vigiar e orar mais, acolher o Senhor Jesus que vem continuamente para nos salvar.

02. Alimentar a alegria

A Alegria é a nota dominante do Advento. A alegria nem sempre é espontânea; é necessário alimentá-la com a oração e a confiança no Senhor; é necessário alimentá-la com amor aos irmãos, particularmente na família, pois o Natal é Festa da Família. A alegria espalha alegria, faz o outro feliz. Não é uma alegria qualquer, é a alegria de Deus que nos ama infinitamente. O tempo de Advento é tempo para expulsar do nosso coração a tristeza. É tempo de alegria, de intensa alegria, pois o Senhor está a chegar.

03. Unidos a Cristo, unidos à Igreja.

Advento é tempo para viver mais intensamente a nossa unidade com o Corpo de Cristo, a Santa mãe Igreja. Como? Participando activamente nas

atividades da nossa paróquia, do nosso grupo de oração, da nossa comunidade, etc. É a Igreja inteira que entra no Tempo de Advento, é nela que preparamos e celebramos a alegria exultante da vinda do Senhor. Com o pecado ferimos a unidade da Igreja e ofendemos o Senhor. Precisamos de nos reconciliar com os irmãos e com Deus, através do Sacramento da Confissão. Como é a minha participação na Santa Missa? Procuo confessar-me para receber dignamente o Senhor? Tenho consciência de que o Domingo é dia do Senhor?

04. Caminhar com Maria

Maria viveu de forma única a expectativa do Senhor. O Advento é tempo de Maria, é caminhar com ela até a gruta de Belém. Ela é o modelo do Advento, ela ensina-nos a esperar o Emanuel no silêncio e na oração, na partilha e no serviço aos irmãos. O Advento é tempo propício para renovarmos nossa devoção filial a Nossa Senhora. É tempo do Santo Rosário, é tempo para rezar o Terço todos os dias. Portugal é Terra de Maria, é Terra de Nossa Senhora e Ela diz-nos: rezem o Terço todos os dias.

Padre Leone Orlando CS